PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 74/17

Concede o Título de Cidadão da Cidade do Salvador a Targino Alves Gondim Filho.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão da Cidade do Salvador a Targino Alves Gondim Filho.

Art. 2º A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega da referida honraria em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 9 de agosto de 2017.

ALADILCE SOUZA

JUSTIFICATIVA

Nascido em Salgueiro (PE), distante apenas 100 quilômetros de Exu, a terra do rei do baião, Luiz Gonzaga, mudou-se para Juazeiro com apenas dois anos de idade. Na Bahia, começou sua trajetória musical com os primeiros acordes na sanfona aos 12 anos e se apresentando em festas do bairro de Santo Antônio, onde morava, e pelo resto da cidade baiana.

Sanfoneiro, cantor e compositor lançou o seu primeiro CD, o 'Baião Novo', em 1996. Mas foi em 1999, que o Brasil conheceu o talento de Targino. Com o lançamento de 'Esperando na Janela', álbum homônimo à música que virou sucesso na voz de Gil, além da participação nas filmagens do longa-metragem brasileiro, "Eu, Tu, Eles", a convite de Regina Casé e do diretor Andrucha Washington, que o sanfoneiro ganhou ainda mais notoriedade. O reconhecimento em todo país foi sacramentado dois anos depois, com o lançamento no mercado nacional do CD 'Dance Forró Mais Eu'. Em 2002, ainda com o apoio de Gilberto Gil, lançou um novo álbum 'Toca Pra Nós Dois', hoje título da canção que virou trilha sonora da minissérie da TV Globo, 'Amores Roubados'. Feito semelhante aconteceu em 2006, com os lançamentos de 'Forró pra todo lado' e 'Belo Sertão'.

O CD/DVD, ‘Simplesmente assim’, veio em 2009, mesmo ano em que foi lançado o tão esperado projeto ‘Canções de Luiz’, trabalho que lhe rendeu o prêmio de Melhor Cantor – categoria regional – no 21º Prêmio da Música Brasileira 2010 (antigo Prêmio TIM de Música). “Foi uma conquista maravilhosa. Além de cantar, produzi e dirigi todo o trabalho. Era um desejo antigo meu homenageá-lo com um disco e esse projeto levou algum tempo pra ser feito, já que foi feito paralelamente a outros projetos. Foi muito gratificante ser premiado por ele ainda mais na mesma categoria que Elba Ramalho”.

Gravado em dezembro de 2010, o álbum ‘Infinitamente’ teve como música de trabalho ‘Que seja lindo esse amor’, composta em parceria por Targino,

Teninson Del Rey e Edu Casa Nova. Lançado em 2011, o CD foi marcado pelo romantismo, com canções apaixonadas e uma linguagem diferente. Outro destaque do trabalho foi a música Maria Minha, de Targino Gondim e Eliezer Setton. A música foi escolhida pelo mestre Gilberto Gil para compor um CD e regravada no novo DVD do artista, fazendo com que mais uma canção de Targino ganhasse a voz de Gil, sendo a primeira ‘Esperando na Janela’. Já em 2013, lançou o CD ‘Sou o Forró’, que teve participações de Durval Lelys e Gilberto Gil, além da criação da Orquestra Sinfônica do São Francisco. Completando 18 anos de carreira, Targino é nome certo nos principais eventos e festivais de forró em todo país, como por exemplo, no Festival Pernambuco Nação Cultura – Edição Viva Gonzagão, que participou em homenagem aos 101 anos de Luiz Gonzaga e no Encontro de Sanfonas dedicado a Dominguinhos, no Sertão de Araripe, em Pernambuco. Sua relevância para música brasileira é indiscutível, assim como seu talento.

Por todo o exposto e, sobretudo, pela importância da música de Targino Gondim para o patrimônio cultural do nosso Estado, é que apresentamos o presente projeto e esperamos contar com o apoio dos demais Edis para a sua aprovação.

Sala das Sessões, 9 de agosto de 2017.

ALADILCE SOUZA